

## Estudo 2

### Salmos de exaltação à lei de Deus (parte I) (Sl 19.7-14)

Leandro Abrantes  
[estudosmec@pibrj.org.br](mailto:estudosmec@pibrj.org.br)

Como vimos anteriormente, os salmos podem ser classificados quanto ao tema que abordam em diversas categorias. O primeiro eixo temático que estudaremos é o dos salmos referentes à lei de Deus. Estes salmos rendem louvor a Deus por se revelar a nós através de Sua Palavra. Além do uso dos paralelismos, os salmistas utilizam um grande número de sinônimos para o termo “Palavra de Deus”, como forma de expressar reverência e também de ressaltar suas qualidades e características. Tomemos o exemplo do Salmo 19.7-14, em que Davi louva a Deus pela forma como Ele se revela, dando-nos Sua Palavra.

<sup>7</sup> A lei do Senhor é perfeita, e revigora a alma.

Os testemunhos do Senhor  
são dignos de confiança,  
e tornam sábios os inexperientes.

<sup>8</sup> Os preceitos do Senhor são justos,  
e dão alegria ao coração.

Os mandamentos do Senhor são límpidos,  
e trazem luz aos olhos.

<sup>9</sup> O temor do Senhor é puro,  
e dura para sempre.

As ordenanças do Senhor são verdadeiras,  
são todas elas justas.

<sup>10</sup> São mais desejáveis do que o ouro,  
do que muito ouro puro;  
são mais doces do que o mel,  
do que as gotas do favo.

<sup>11</sup> Por elas o teu servo é advertido;  
há grande recompensa em obedecer-lhes.

<sup>12</sup> Quem pode discernir os próprios erros?  
Absolve-me dos que desconheço!

<sup>13</sup> Também guarda o teu servo  
dos pecados intencionais;  
que eles não me dominem!

Então serei íntegro,  
inocente de grande transgressão.

<sup>14</sup> Que as palavras da minha boca  
e a meditação do meu coração  
sejam agradáveis a ti,  
Senhor, minha Rocha e meu Resgatador!<sup>1</sup>

Este salmo pode ser dividido em duas partes: a. descrição, valor e propósito da Palavra de Deus (versículos 7-11) e b. oração de súplica (versículos 12-14). O autor utiliza seis sinônimos para transmitir a ideia de Palavra de Deus, cada qual com um enfoque distinto:

1. **Lei.** Uma referência aos mandamentos dados por Deus através de Moisés no Pentateuco.
2. **Testemunho.** Uma referência a tudo aquilo de que fala a Palavra: Deus, salvação, relacionamentos, criação etc.
3. **Preceitos.** Referência às regras e instruções dadas ao povo.
4. **Mandamentos.** Referência aos princípios gerais que abrangem a todas as pessoas e que, se desobedecidos, afetam a todos (por exemplo, “não furtarás”).
5. **Temor.** Faz referência ao efeito produzido pela Palavra de Deus, tido metonimicamente como a própria Palavra de Deus. Sugere também a reverência e o respeito que a Palavra produz no ser humano em relação a Deus.
6. **Juízos (ordenanças).** Uma referência aos ensinamentos e às conclusões e consequências do que está exposto (revelado) na Palavra de Deus.

O salmista descreve também a natureza da Palavra de Deus e seu valor para aquele que a recebe:

1. **Ela é perfeita.** Isto é, a Palavra é por si mesma completa, nada lhe falta pois ela é exatamente como Deus a inspirou.
2. **Ela é segura.** A palavra é fiel, confiável – uma vez que cumpre a vontade de Deus.
3. **Ela é reta.** Em outras palavras, a Palavra é correta, sã e justa naquilo que diz.
4. **Ela é pura.** Não há na Palavra impurezas, meias verdades nem se misturam nela a falsidade com a verdade.
5. **Ela é boa.** Não há na Palavra qualquer contaminação ou deterioração. Nela está a beleza que, em suma, traz o bem ao ser humano.
6. **Ela é verdadeira.** A Palavra é testada e se estabelece como verdade e justiça.
7. **Ela é justa.** A Palavra de Deus expõe e condena o pecado, não havendo nela a mácula de qualquer iniquidade.
8. **Ela é preciosa.** Como diz o próprio salmista, seu valor excede ao de qualquer bem material, mesmo o ouro, que era o bem de mais alto valor comercial na época.
9. **Ela é agradável.** A Palavra traz inigualável prazer ao ser humano, sendo mais apreciável que qualquer alimento, por mais raro e saboroso que seja – como o mel, na época.

Quanto ao propósito, o salmista elenca os benefícios práticos de se conhecer a Palavra e de se obedecer a ela:

1. **Ela revigora a alma.** A Palavra cumpre seu propósito ao converter a alma do homem, transformando aquele que a conhece e que a ela obedece.
2. **Ela torna sábio o inexperiente.** A Palavra de Deus é fiel, até o mais simples e humilde pode confiar nela e receber de Deus sabedoria e discernimento.
3. **Ela alegre o coração.** A Palavra anima o coração entristecido, pois lhe traz segurança e consolo.

4. **Ela traz luz aos olhos.** A mente humana pecaminosa é purificada pela Palavra e, assim, ele passa a ter discernimento acerca do que vê.
5. **Ela é digna de confiança.** A Palavra permanece. Por isso podemos confiar nela, pois nunca mudará.
6. **Ela nos traz proteção.** A Palavra nos protege da morte espiritual, bem como de certos perigos físicos, ao nos advertir acerca das consequências deletérias de algumas ações e atitudes.
7. **Ela nos anima.** A Palavra nos traz advertências, mas também nos faz promessas e descreve recompensas aos que creem nela e obedecem ao que ela diz.

Além de descrever a Palavra de Deus e seu valor eterno, o salmista suplica a Deus que o ajude a ter uma atitude apropriada diante da Palavra: no verso 12, ele pede perdão pelos seus pecados ocultos, reconhecendo que, por ser humano e, portanto limitado, nem sempre consegue discernir pecados entre suas ações. No versículo 13, Davi pede a Deus que o guarde de pecados intencionais. Ao orar assim, o salmista pede que Deus o livre dos pecados que comete por rebeldia, egoísmo e fraqueza, e não por ignorância. No verso 14, Davi pede que Deus aceite o salmo que ele escreveu. Mais do que um mero oferecimento formal, o salmista entrega-se a Deus ao lhe apresentar o salmo, reconhecendo o Senhor como sua Rocha, isto é, seu refúgio fiel e segurança inabalável e seu Redentor (ou Resgatador), em outras palavras, aquele que age em seu favor para lhe poupar a vida, diante de um perigo extremo ou de uma situação letal<sup>2</sup>.

A porção que estudamos hoje (Sl 19.7-14) condensa várias das principais características dos chamados Salmos de exaltação à Lei. Nesta mesma categoria temática estão outros salmos, como Sl 1 e Sl 15. No próximo estudo, daremos continuidade a esta categoria temática, estudando o salmo 119.

---

<sup>1</sup> BÍBLIA. Português. Bíblia Sagrada. Nova Versão Internacional. São Paulo: Vida, 2000.

<sup>2</sup> MAZZALONGO, M. *Psalms for beginners: Introduction to Psalms*. Choctaw, OK: BibleTalk Books, 2017.